

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio do Povo*

Class.: 955

Data: 08.09.63

Pg.: 14

QUESTÃO DE NONOAI:

Serviço de Proteção ao Índio buscará resolver problema da invasão de terras

— "Há fome de terra no Brasil e a interiorização das populações cria constantes choques com os índios. Eis porque a política do Serviço de Proteção ao Índio vem sendo dirigida no sentido de, consideradas razões fundamentais como raças, grau de aculturação etc., congregar os silvícolas, de modo a reduzir o número de áreas indígenas, assim como intensificar a assistência e a integração dos aborígenes na comunidade nacional".

Estas declarações foram prestadas ao "Correio do Povo" pelo ten. cel. Moacyr Ribeiro Coelho, diretor do S.P.I., antes de seu regresso ao Rio de Janeiro, e depois de haver visitado a região de Nonoai, onde surgiram conflitos

motivados pela invasão de terras pertencentes aos indígenas deste Estado.

Disse o diretor do S.P.I. que, em obediência àquela política, fora iniciada a elaboração, entre o órgão federal e o Governo do Estado, de um projeto de convenio que, uma vez aprovado pelo Ministério da Agricultura, virá resolver o problema das invasões de terras dos índios no R.G.S. e melhorar a assistência que atualmente lhes é prestada.

Tal convenio visa, essencialmente, a liberação de parte das terras ocupadas pelos índios, em proveito do Estado, cabendo a este último dar assistência técnica no setor educacional.

QUESTÃO DE NONOAI

Em suas declarações, afirmou o ten.-cel. Ribeiro Coelho que embora a situação em Nonoai houvesse sido contornada, tal problema persistia porque suas causas igualmente persistiam, desde que não fora ainda regulamentado o artigo 216 da Constituição, que trata das áreas indígenas. Em vista disso, a preocupação do S.P.I. era a de intensificar a assistência aos silvícolas, conseguir aumento de recursos e diminuir os seus pontos de aplicação, o que representaria uma solução quase definitiva e permitiria que o S.P.I. passasse de simples órgão de "Proteção" para Proteção, Assistência e Integração do indígena.

INTEGRAÇÃO

Declarou o diretor do S.P.I., também, que nos dias presentes não era mais possível, em virtude da interiorização do país, manter o ponto de vista rondoniano de que o índio deveria ser deixado em paz na área que escolheu para habitat. Abandonada a tese, por impraticável, deverá o S.P.I. continuar na sua linha de atração do indígena, unindo-o em cooperativas, inicialmente, para levá-lo mais tarde a núcleos de colonização e proporcionar-lhe a posse de um lote de terra, em regime de propriedade privada.

— "Naturalmente, conclui o ten. cel. Moacyr Ribeiro Coelho, há muitas etapas a vencer antes de ser alcançado o ideal da integração. Muitos óbices deverão ser afastados, deverá o S.P.I. aparelhar-se melhor, aumentar o seu quadro de funcionários, insuficiente em número e, sobretudo, em especializações".



O diretor do S. P. I., ten.-cel. Moacyr Ribeiro Coelho, quando de sua visita ao "Correio do Povo"